



# A Santa Sé

---

## VISITA PASTORAL A SUBIACO

### **ORAÇÃO DO PAPA JOÃO PAULO II A SÃO BENTO PATRIARCA DO OCIDENTE**

*Mosteiro de Santa Escolástica  
Domingo, 28 de Setembro de 1980*

#### 1. **Ó** São Bento Abade!

O humilde Sucessor de Pedro e os Bispos da Europa,  
que tu tanto amaste,  
viemos a este lugar em que, sendo jovem estudante,  
procuraste e encontraste o significado mais verdadeiro da tua existência;  
neste lugar em que, ajudado pelo silêncio,  
pela reflexão, pela oração e pela penitência,  
te preparaste para ser dócil instrumento da misericórdia de Deus,  
que desejava fazer de ti Guia e Mestre  
para a Europa, para a Igreja e para o Mundo.

Vemos em peregrinação com o fim de exprimir, primeiro que tudo,  
a nossa imensa gratidão à Trindade Santíssima,  
pelo dom, que há quinze séculos fez à Igreja;  
e também com o fim de te dizer a Ti, ó Santo Padroeiro da Europa,  
a nossa fervorosa admiração pela tua plena correspondência  
à graça, e escutar aquela mensagem, que tu viveste  
em ti e transmitiste também às futuras gerações,  
enraizada na força libertadora do Evangelho,  
que é "poder de Deus para a salvação de todo o crente" (*Rom 1, 16*).

Ósanto Patriarca, Tu que não ensinaste diversamente de como viveste (cf. S. Gregório, *Diál. II*, 36),

faz que sintamos nós todos, nesta singular circunstância,  
a perene actualidade do teu ensinamento,  
para continuares a ser inspirador de bem para o homem contemporâneo.

2. Tu ensinaste-nos que Deus, Criador e Pai,  
deve ser o "primeiro servido", mediante a fé viva,  
o culto decoroso, a adoração devota, a oração assídua,  
e a alegre obediência à Sua santíssima vontade;

Tu ensinaste-nos que a vida do homem é digna de ser vivida,  
sem superficial optimismo utópico nem desesperançado pessimismo,  
porque é dom do amor de Deus e deve ser contínua, perene e constante busca de Deus,  
o único verdadeiro e autêntico Valor Absoluto.

Tu ensinaste que o cristão, para o ser verdadeiramente,  
deve "servir na milícia de Cristo Senhor, verdadeiro rei" (*Regra*, prol.),  
fazendo de Cristo o centro da própria vida e dos próprios interesses.

Tu nos inspiraste que, junto com o desprendimento interior dos caducos bens da terra,  
devemos possuir alegre e operosa abertura de espírito e de coração  
para com todos os homens, irmãos em Cristo, filhos do mesmo Pai celeste.

Tu ensinaste-nos que, para o homem, o trabalho  
— não só o de quem se inclina sobre os livros, mas também o de quem se inclina,  
com o rosto banhado de suor e com as mãos doridas, a arrotear a terra — não é humilhação  
nem alienação, mas elevação, exaltação,  
mesmo participação na obra criativa de Deus;  
é contributo consciente e meritório para a construção da cidade terrena,  
na expectativa da definitiva e eterna.

Tu ensinaste-nos que a fé cristã,  
longe de ser elemento de divisão ou desagregação,  
é matriz de unidade, de solidariedade e de fusão  
mesmo na ordem temporal, social e cultural,  
e que por isso a liberdade religiosa é um dos direitos inalienáveis do homem.

3. Por isto, ó santo Patriarca, é que te invocamos nesta tarde:  
levanta os teus largos e paternais braços à Trindade Santíssima  
e pede pelo Mundo, pela Igreja e, em particular, pela Europa,  
pela tua Europa, de que és celeste Padroeiro:  
para que ela não esqueça, não rejeite nem renuncie o extraordinário tesouro

da fé cristã, que por séculos animou e fecundou a história  
e o progresso moral, cívico, cultural e artístico de cada uma das suas Nações;  
para que, em virtude dessa matriz "cristã",  
seja portadora e geradora de unidade e de paz  
entre os povos do Continente e os do Mundo inteiro;  
e garanta a todos os seus cidadãos a serenidade, a paz, o trabalho, a segurança  
e os direitos fundamentais, como os que dizem respeito à religião, à vida, à família e ao  
matrimónio.

Com a tua oração, ó santo Padroeiro da Europa,  
invocamos suplicantes a intercessão da tua dilecta Irmã.

Ó Santa Escolástica, a ti confiamos em particular as meninas, as jovens,  
as Religiosas e as Mães, para saberem viver hoje  
a sua dignidade de serem mulheres, segundo o desígnio de Deus.

São Bento e Santa Escolástica, rogai por nós!

Amém!